



# **Relatório de Avaliação Interna 2008**

---

**Comissão Própria de Avaliação**

## Sumário

---

<b>1. Dados da Instituição .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Considerações iniciais .....</b>	<b>5</b>
2.1. Composição da CPA – membros efetivos.....	5
2.2. Metodologia da avaliação .....	5
2.2.1. Capacitação dos membros da CPA .....	5
2.2.2. Deliberação sobre os objetivos e as estratégias de avaliação interna.....	5
2.2.3. Reunião com gestores da Instituição .....	6
2.2.4. Aprovação e testagem dos instrumentos de pesquisa.....	6
2.2.5. Sistematização e análise de dados.....	7
2.2.6. Análise dos resultados.....	7
<b>3. Dimensões avaliadas .....</b>	<b>8</b>
3.1. Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	8
3.1.1. A missão institucional .....	8
3.1.2. Diretrizes pedagógicas.....	8
3.1.3. O acompanhamento de egressos .....	9
3.2. Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulo para o ensino, à pesquisa e a extensão.....	10
3.2.1. Pós-graduação.....	10
3.2.2. Programas de extensão.....	12
3.2.3. Programa de Pesquisa e Iniciação Científica.....	13
3.2.4. Convênios.....	14
3.3. Dimensão 3 – Responsabilidade social da FIBAM .....	14
3.3.1. O projeto Janela da Cidadania.....	14
3.3.2. Convênio com a comunidade afro-brasileira.....	14
3.4. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade .....	15
3.4.1. O sítio da FIBAM na Internet.....	15
3.4.2. Assessoria de Comunicação.....	15
3.4.3. O regimento da FIBAM .....	15
3.4.4. Cursos de Graduação.....	16
3.5. Dimensão 5 – Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho .....	16
3.5.1. Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação .....	16
3.5.2. Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD) .....	17
3.5.3. Qualificação docente .....	17
3.5.4. Participação do corpo docente nas atividades de direção da Instituição .....	17
3.5.5. Apoio didático-pedagógico aos docentes .....	17
3.5.6. Corpo técnico-administrativo.....	18
3.6 Dimensão 6 – Organização e gestão da FIBAM.....	19
3.6.1. Planejamento e gestão institucional.....	19
3.6.2. Objetivos para planejamento e gestão institucional.....	19
3.6.3. Estrutura organizacional e instâncias de decisão .....	20
3.6.4. Órgãos colegiados: atribuições e competências.....	21
3.6.5. Organização administrativa.....	21
3.6.6. O Controle Acadêmico.....	21

3.7. Dimensão 7 – Infra-estrutura física e recursos de apoio.....	22
3.8. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação. ....	24
3.8.1. <i>Ações planejadas</i> .....	24
3.8.2. <i>Ações realizadas</i> .....	25
3.8.3. <i>Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo</i> .....	25
3.8.4. <i>Resultados estatísticos da avaliação discente</i> .....	29
3.8.5. <i>Resultados estatísticos da avaliação dos coordenadores</i> .....	31
3.8.6. <i>Resultados estatísticos da avaliação docente</i> .....	31
3.9. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes. ....	32
3.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira.....	33
<b>4. Análise dos dados de todas as dimensões.....</b>	<b>34</b>
4.1. Dimensão 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional.....	34
4.2. Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulo para o ensino, à pesquisa e a extensão.....	34
4.3. Dimensão 3 – Responsabilidade social da FIBAM .....	36
4.4. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade.....	36
4.5. Dimensão 5 – Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho .....	37
4.6. Dimensão 6 – Organização e gestão da FIBAM.....	37
4.7. Dimensão 7 – Infra-estrutura .....	37
4.8. Dimensão 8 – Planejamento e avaliação.....	38
4.9. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes .....	38
4.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira.....	38
<b>5. Considerações finais .....</b>	<b>39</b>

## 1. Dados da Instituição

**Nome/Código da IES:**

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO - 4420

**Caracterização de IES:**

Instituição privada com fins lucrativos Faculdade  
Estado: Pernambuco Município: Olinda

**Mantenedora:** AESO Ensino Superior de Olinda Ltda

**Mantida:** Faculdades Integradas Barros Melo

**Endereço:** Avenida Transamazônica, 405 – Jardim Brasil II – CEP 53.300-240

**CNPJ:** 09.726.365/0001-72

**E-mail:** aeso@aeso.br

## 2. Considerações iniciais

De acordo com a Lei 10.861/04, foi instituída na FIBAM a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com atribuição de conduzir processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. A comissão responsável por este documento foi composta no corrente ano, através da portaria nº 07/2008-GD, de 10 de março do mesmo ano.

### 2.1. Composição da CPA – membros efetivos

Nome	Segmento representado
Profa. Sandra Ferreira de Lima	Coordenador da CPA – Coordenadora de Curso
Prof. Gustavo Almeida	Representante do corpo docente
Manuel do Nascimento Costa	Representante da sociedade civil organizada
Luciene Maria de Barros Silva Cleide Márcia Farias	Representantes do corpo técnico administrativo
Lua Maria A. Mota e Albuquerque Hugo Rômulo Ferreira da Silva	Representantes do corpo discente de Graduação

### 2.2. Metodologia da avaliação

As atividades necessárias ao autoconhecimento institucional foram pautadas mediante uma metodologia de trabalho conforme descrito a seguir.

#### 2.2.1. Capacitação dos membros da CPA

Os membros da CPA, inicialmente, foram esclarecidos a respeito de suas atribuições sem a necessidade de uma capacitação intensa, visto que grande parte dos integrantes já havia participado de outras comissões, fosse na própria instituição ou em outra. Para desenvolver seu trabalho de avaliação interna, os membros receberam material de apoio e deram início às discussões e deliberações para andamento do processo de avaliação interna.

#### 2.2.2. Deliberação sobre os objetivos e as estratégias de avaliação interna

O objetivo geral da avaliação interna foi conhecer e adequar à sua missão os processos internos de controle, aferir e compatibilizar, na medida do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos. Pretendeu ainda dar continuidade a uma cultura

interna de qualidade, mecanismos de auto-regulação, e proposição de mudanças de rumo com conhecimento da realidade institucional.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação decidiu conduzir a pesquisa da seguinte forma:

<b>Dimensão</b>	<b>Método de avaliação</b>
1. A missão e o plano de desenvolvimento Institucional	Análise de documentação*
2. Perspectiva científica e pedagógica	Análise de documentação Instrumentos de avaliação
3. Responsabilidade social	Análise de dados*
4. Comunicação com a sociedade	Análise de documentação e dados
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho.	Análise de dados
6. Organização e gestão	Análise de documentos Instrumentos de avaliação (pesquisa com corpo docente, discente e coordenadores de curso)
7. Infra-estrutura física e recursos de apoio	Análise de documentos Instrumentos de avaliação (pesquisa com corpo docente, discente e coordenadores de curso)
8. Planejamento e avaliação	Análise de dados
9. Políticas de atendimento aos estudantes	Análise de dados Instrumentos de avaliação (pesquisa com corpo docente, discente e coordenadores de curso)
10. Sustentabilidade	Análise de dados

\* A documentação e dados utilizados para a avaliação foram fornecidos pelos departamentos da instituição.

### **2.2.3. Reunião com gestores da Instituição**

---

Os gestores foram reunidos pela direção para discutir sobre o processo de avaliação. Todos participaram e deixaram claro que acreditavam na importância do processo; também opinaram sobre a forma de aplicação da avaliação e de conscientização do corpo docente e discente a respeito do processo.

### **2.2.4. Aprovação e testagem dos instrumentos de pesquisa**

---

Os instrumentos de avaliação foram elaborados de acordo com os indicadores propostos, e aprovados pela Comissão por unanimidade.

Decidiu-se que o processo de avaliação do corpo docente e dos coordenadores, pelo corpo discente, seria realizado na própria instituição, em seus laboratórios de informática. O objetivo seria conseguir um grande número de respondentes do corpo discente.

No caso do corpo docente, entendeu-se que seria mais adequado disponibilizar o questionário via Internet, para que o professor tivesse a mobilidade de responder onde quisesse, de acordo com a sua disponibilidade.

Os instrumentos de avaliação para os coordenadores também seriam enviados, via Internet, visto que, por ser um número pequeno, seria mais fácil e rápido este tipo de aplicação.

### **2.2.5. Sistematização e análise de dados**

---

Após a aplicação dos instrumentos de avaliação entre a comunidade acadêmica, conforme deliberado pela CPA, os resultados sistematizados foram entregues aos responsáveis (coordenadores de curso) para sua análise e emissão de parecer. A CPA entendeu que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho. Portanto, o diagnóstico e o prognóstico de cada curso foi realizado primeiramente pelo coordenador de curso, e somente após parecer dos mesmos os resultados foram avaliados pela comissão.

### **2.2.6. Análise dos resultados**

---

A avaliação dos resultados foi realizada de acordo com a proposta metodológica. A elaboração do relatório ficou sob a responsabilidade da coordenação da CPA, que ao seu término, a aprovou, em reunião, junto com os outros membros da comissão.

### 3. Dimensões avaliadas

Por exigência legal, o processo se desenvolveu considerando as 10 dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04 e que se passam a analisar detidamente.

---

#### 3.1. Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

##### 3.1.1. A missão institucional

---

**As Faculdades Integradas Barros Melo (FIBAM)** têm como missão a promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, objetivando contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar o saber científico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

**A FIBAM** conceitua-se como uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimento. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia, de modo crítico.

A instituição possui uma visão crítica no que se refere a valores indiscutíveis da civilização – como a paz, a justiça, a democracia, a solidariedade e os direitos humanos –, não se submetendo, portanto, a partidos políticos ou a governos, com o objetivo de formar profissionais, considerando as necessidades do mundo do trabalho, sem, contudo, submeter-se ao mercado.

Desenvolve produtos e processos, mas não pode tratar o desenvolvimento econômico como se fosse um fim em si mesmo, comprometendo-se com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais técnica e politicamente competentes e desenvolvendo soluções para problemas locais, regionais e nacionais.

##### 3.1.2. Diretrizes pedagógicas

---

A política de ensino da **FIBAM** tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade entre Ensino – Pesquisa – Extensão, expressas nas seguintes diretrizes pedagógicas de forma a incentivar o envolvimento com a comunidade, possibilitando a vivência do acadêmico com o mundo real do trabalho:

- a formação para o humano, forma de manifestação da educação omnilateral dos homens;
- o trabalho pedagógico como foco formativo;
- sólida formação teórica articulada à prática;
- a ampla formação cultural;

- diversidade do conhecimento, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- a criação de experiências curriculares que permitam o contato dos alunos com a realidade concreta, desde o início do curso;
- incorporação da pesquisa como princípio de formação;
- a possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;
- desenvolvimento do compromisso social e político da docência;
- compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- melhoria da qualidade acadêmica e privilégio da qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- avaliação permanente dos cursos e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, entendida como responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto político-pedagógico de cada curso em questão;
- qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

As diretrizes pedagógicas da FIBAM também se baseiam nos quatro pilares da educação indicados pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI no Relatório para a UNESCO realizado de 1993 a 1996, com contribuições de especialistas de todo o mundo:

- **aprender a conhecer** – incentivo à análise crítica, à formação do raciocínio e do espírito participativo, para que se tenha um domínio dos instrumentos do conhecimento;
- **aprender a fazer** – promoção do desenvolvimento de competências e habilidades para a humanização do trabalho futuro;
- **aprender a viver em comunidade** – favorecimento da responsabilidade social a partir da percepção das semelhanças e da interdependência de todos os seres humanos do planeta;
- **aprender a ser** – promoção da autonomia da pessoa, acreditando nas suas potencialidades e ajudando-a a superar seus limites.

É importante ressaltar que as diretrizes pedagógicas da FIBAM se fundamentam em princípios dinâmicos e flexíveis, que integram pensamentos, sentimentos e ações, valorizando a integração dos saberes em detrimento de práticas disciplinares atomizadas. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa.

### 3.1.3. O acompanhamento de egressos

---

De acordo com o relatório da avaliação interna realizada no ano de 2006, a FIBAM instituiu o PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos –, que tinha como principal

objetivo “instituir um acompanhamento contínuo de seus egressos, visando proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanente no interior da **FIBAM**, além da observação de sua inserção no mercado de trabalho”. Contudo o PAE, em sua metodologia, não demonstrou eficiência, principalmente pelo meio utilizado.

Levantando os dados existentes em relação aos egressos, percebe-se que os cursos de Direito, Publicidade e Propaganda, Administração e Sistema de Informação conseguem boa inserção de seus egressos no mercado de trabalho, porém encontramos grande dificuldade em obter informações complementares com os mesmos.

Desta maneira, esta comissão entende que o PAE deva ser reavaliado e reimplementado, vislumbrando, além da utilização do meio Internet, outras formas de contato. Isso, portanto, demanda tempo, e esta CPA decidiu que esta avaliação precisa ser implementada com mais atenção, o que exige maior tempo hábil.

Percebe-se que, assim como na maioria das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, esse é sempre um ponto nevrálgico e de extrema dificuldade, pois muitos dos egressos não mantêm um vínculo estreito com a instituição de forma espontânea, por melhor que seja sua relação com a Instituição, como é o caso da FIBAM.

## 3.2. Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulo para o ensino, à pesquisa e a extensão

### 3.2.1 Pós-graduação

De acordo com o relatório da CPA, em 2006, o programa de pós-graduação da FIBAM foi estruturado para funcionar de acordo com as seguintes políticas e metas:

Políticas	Metas fixadas
1. Criação de cursos de pós-graduação.	1. Redimensionar os programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> com vistas a atender as novas diretrizes dos MEC; 2. Estabelecer Programa de Expansão da Pós-Graduação para o quinquênio.
2. Identificação das áreas preferenciais para implantação de cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> que representem para a FIBAM alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação de sua identidade.	3. Realizar estudo com vista à implantação da pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;
3. Promoção do estabelecimento de relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições.	4. Firmar convênios com outras instituições
4. Identificação de áreas preferenciais para implantação de cursos de Pós-Graduação.	5. Realizar estudo com vista à expansão da pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> oferecida, em suas várias modalidades.

Políticas	Metas fixadas
5. Melhoria das condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação.	6. Ampliar a infra-estrutura dos programas de pós-graduação.

Mediante os dados levantados por esta comissão, observou-se que o programa de pós-graduação da FIBAM vem sofrendo reavaliações de acordo com a sua política.

Políticas	Metas fixadas	Metas alcançadas em 2007/2008
1. Criação de cursos de pós-graduação.	1. Redimensionar os programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> com vistas a atender as novas diretrizes dos MEC; 2. Estabelecer Programa de Expansão da Pós-Graduação para o quinquênio.	1. Envolvimento dos coordenadores da graduação, de forma mais efetiva, para redimensionamento dos programas de pós-graduação. 2. Definição do programa de expansão da Pós-graduação pelo Planejamento, coordenadores da graduação e coordenador da pós-graduação.
1. Identificação das áreas preferenciais para implantação de cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> que representem para a FIBAM alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação de sua identidade.	3. Realizar estudo com vista à implantação da pós-graduação <i>strito sensu</i> ;	3. O estudo foi realizado pelo corpo de coordenadores.
2. Promoção do estabelecimento de relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições.	4. Firmar convênios com outras instituições	4. O Planejamento da IES está em contato com algumas Instituições do Exterior para firmar convênios para alunos e professores. Entretanto, este processo é bastante demorado, mas as negociações estão bem encaminhadas.

Políticas	Metas fixadas	Metas alcançadas em 2007/2008
3. Identificação de áreas preferenciais para implantação de cursos de Pós-Graduação.	5. Realizar estudo com vista à expansão da pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> oferecida, em suas várias modalidades.	5. De acordo com as atas de reuniões das coordenações com o Planejamento, concluiu-se que realmente já existe uma diretriz sobre os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos e a serem oferecidos pela FIBAM, de acordo com suas políticas traçadas. De acordo, ainda, com os estudos realizados, a instituição entende que não é o momento para investimentos na área da pós-graduação <i>strictu sensu</i> .
4. Melhoria das condições de infra-estrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação.	6. Ampliar a infra-estrutura dos programas de pós-graduação.	6. O processo de ampliação da Infra-estrutura está sendo implementado de acordo com as necessidades dos cursos.

### 3.2.2. Programas de extensão

Segundo a política da FIBAM, as suas ações extensionistas *“são entendidas como uma efetiva inserção da instituição na realidade onde se encontra e funciona como um elo permanente, maduro e comprometido de diálogo, de comunicação e de serviços entre a IES e a comunidade, realizando e consolidando o trinômio Ensino, Pesquisa e Extensão. Mais que um mero duto de conexão entre a academia e a sociedade, a extensão está projetada para constituir-se numa vigorosa fonte de retroalimentação, capaz de gerar e propor alternativas viáveis, bem como, através da prospecção e da pesquisa, levantar e investigar problemas novos”*.

*“Conforme prevê o Regimento Interno da FIBAM, cabe ao CEPE regulamentar as atividades extensionistas. A coordenação nas atividades é de responsabilidade do Núcleo de Extensão com o objetivo específico de planejar, organizar, promover, coordenar, supervisionar, executar, avaliar e divulgar projetos de extensão, de forma sistemática e integrada. Este órgão torna possível a implementação de ações e programas coordenados, cujos resultados visam oferecer subsídios ao ensino e à produção acadêmica dos professores envolvidos”*.

Durante todo o ano a IES proporciona a integração dos alunos a partir da realização de diversas atividades extracurriculares que têm a finalidade de enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

No período de 2007/2008 (até o mês de maio) foram realizados pela Instituição 50 eventos, entre eles palestras, seminários, congressos, exposições nacionais e até uma internacional do “Arts Directors Club NY”.

Todos os eventos promovidos pela instituição foram abertos ao público externo e amplamente divulgados pela imprensa regional. Levantou-se que um grande número de participantes eram advindos de outras instituições de ensino, também egressos da FIBAM, e profissionais do mercado.

### Quadro demonstrativo das ações 2007/2008

Ano	Nº eventos/cursos	Nº de alunos beneficiados	Nº de participantes externos
2007	27	<b>Todos</b>	50
2008*	23	<b>Todos</b>	300

\* Referente ao 1º semestre de 2008

### 3.2.3. Programa de Pesquisa e Iniciação Científica

De acordo com as políticas da FIBAM, as atividades de investigação científica da IES tem como objetivo o desenvolvimento da pesquisa científica no âmbito institucional e no cenário científico regional e nacional. Através do Núcleo de Pesquisa, a instituição vincula o ensino à pesquisa científica e para isso estimula seus alunos à atividade criadora e de pesquisa, que é desenvolvida individual e coletivamente, dentro de uma determinada disciplina ou área, tornando-a veículo facilitador do despertar de vocações e aperfeiçoamento de habilidades.

O estímulo ao desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar e da pesquisa institucional programada é uma forma de enriquecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica. Aos docentes cabe o papel de estimular e de dar o exemplo com a produção de textos e projetos científicos, priorizando a participação dos alunos na pesquisa institucional.

As diretrizes da política de pesquisa, as normas e procedimentos para o trabalho científico de docentes e de discentes estão explicitados no Regulamento Geral de Pesquisa e Iniciações Científica da FIBAM e no Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente de Graduação, de forma a permitir ao professor disponibilidade para a atividade criadora.

No período avaliado – **entre 2007 e 2008** –, os números da Iniciação Científica são os seguintes:

Ano período	2007	2008.1	Curso
Nº de Projetos	3	3	Direito
	2	1	Fotografia
			Sistemas de Informação
			Cinema de animação
	1		Administração*
<b>Total de Projetos</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	
Nº de Professores	6	4	
Nº de Bolsistas	7	8	

A IES edita anualmente desde 1997 a revista científica indexada sob o ISSN 1415-7519 (FADO) e em 1999 a revista indexada sob o 1517-5251 (CESBAM). Em 2006 passaram a denominar-se *Pense Direito*, indexada sob o ISSN 1981-6626; *Pense Interdisciplinar*, que possui o ISSN 1981-6618; e a *Pense Virtual*, criada em março de 2008, tem como objetivo divulgar artigos e ensaios construídos por alunos da IES, este espaço representa mais um esforço da Instituição em consolidar atividade de pesquisa por consequência a produção intelectual dos seus alunos, indexada sob o ISSN 1983-5957, e disponibilizada no site desta Instituição.

#### **3.2.4. Convênios**

---

A Instituição regulamenta suas parcerias através de convênios, pela – Central de Apoio ao Estágio (CEA), coordenada por um docente da Instituição.

No período de 2007/2008 a FIBAM celebrou 316 convênios firmados com empresas privadas, e órgãos públicos, encaminhando seus alunos, de todos os seus cursos, para programas de estágio. Além destes convênios, a FIBAM mantém ainda, convênios com 17 agentes de integração.

---

### **3.3. Dimensão 3 – Responsabilidade social da FIBAM**

#### **3.3.1. O projeto Janela da Cidadania**

---

O projeto surgiu para criar canais de interação entre a Barros Melo e as comunidades vizinhas e desenvolver ações de melhoria da qualidade de vida destas comunidades. As atividades Janela da Cidadania são realizadas pelos alunos, que dão palestras, atendem à população, analisam problemas e, quando necessário, fazem encaminhamentos para psicólogos e conselhos tutelares.

O projeto funcionou até o ano de 2007, tendo beneficiado várias comunidades no entorno da instituição; porém de acordo com o planejamento da instituição decidiu-se investir no convênio com a comunidade afro-brasileira.

#### **3.3.2. Convênio com a comunidade afro-brasileira**

---

No ano de 2006, a FIBAM firmou um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão, e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB), com o objetivo de firmar uma efetiva e recíproca colaboração entre as partes, visando contribuir com a promoção e resgate das tradições

culturais e religiosas dos afros-descendentes, dando oportunidade à comunidade para reescrita da história e de sua organização sócio-cultural, política, econômica e religiosa.

A AESO, por meio deste convênio, concede em média 10 (dez) bolsas de estudo integral por ano às entidades conveniadas, com a finalidade específica de apoio e engrandecimento na formação acadêmica dos associados.

---

### **3.4. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

#### **3.4.1. O sítio da FIBAM na Internet**

---

A FIBAM mantém seus canais abertos com a sociedade, principalmente usando como meio a Internet. Apesar de manter uma assessoria de comunicação com o objetivo de informar a sociedade sobre suas ações, a Instituição acredita que deva manter uma comunicação de duas vias com a sociedade, escutando seus anseios, informando e respondendo aos seus questionamentos.

No *site* da FIBAM é possível ter acesso às informações pertinentes aos cursos. Qualquer pessoa pode consultar o acervo da biblioteca, conhecer os eventos promovidos pelos cursos e realizar sua inscrição quando for o caso. Os endereços eletrônicos dos coordenadores de curso constam no *site* e, caso precise de alguma informação, a pessoa pode entrar em contato direto com quem pode responder às suas perguntas.

#### **3.4.2. Assessoria de Comunicação**

---

A FIBAM mantém uma atuante assessoria de comunicação que informa aos veículos de comunicação estaduais e locais sobre todas as atividades de interesse público ocorridas na Instituição.

A assessoria também viabiliza o contato entre a imprensa e os gestores da Faculdade, quando solicitada pelos mesmos.

#### **3.4.3. O regimento da FIBAM**

---

O regimento da FIBAM, de uma forma geral, atende à legislação vigente, e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. Ele está à disposição dos alunos e professores na biblioteca e na secretaria, e pode ser consultado a qualquer momento.

### 3.4.4. Cursos de Graduação

Os curso de graduação da FIBAM são idealizados e planejados de acordo com a sua missão e com seu plano de desenvolvimento institucional.

**Até o ano de 2007, a FIBAM ministrava os seguintes Cursos de Graduação:**

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Direito	<b>Reconhecido</b> – Decreto 78.053/76, de 15/07/76 publicado em 16/07/76 <b>Renovado Reconhecimento</b> – Portaria 1.670/99, de 29/11/99, publicada no DOU em 30/11/99	300	Manhã/ Noite
Administração	<b>Reconhecido</b> – Portaria 777/2000, publicada no DOU em 02/06/2000	120	Noite
Comunicação Social / habilitação Jornalismo	<b>Reconhecimento</b> : Portaria Ministerial Nº. 974 De 30/03/2005 – Publicada No D.O.U Em 01/04/2005	120	Manhã/ Noite
Comunicação Social / habilitação Publicidade e Propaganda	<b>Reconhecimento</b> : Portaria Ministerial Nº. 974 De 30/03/2005 – Publicada No D.O.U Em 01/04/2005.	200	Manhã/ Noite
Sistemas de Informação	<b>Reconhecido</b> : Portaria Ministerial Nº. 577 de 23/02/2006 – Publicada No D.O.U em 01/03/2006.	160	Manhã/Tarde
Comunicação Social/ habilitação Fotografia	<b>Autorizado</b> – Portaria 391, de 08/05/2007, Publicada no DOU em 09/05/2007	100	Manhã/ Noite

A partir do ano de 2008, foram **Autorizados** os seis cursos abaixo relacionados:

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Artes Plásticas	<b>Autorizado</b> : Portaria Ministerial nº. 811/07, publicada no DOU em 21/09/2007	80	Manhã/Tarde
Tecnologia em Telecomunicações	<b>Autorizado</b> : Portaria SETEC 503/07, publicada no DOU em 13/09/2007	80	Manhã/ Noite
Tecnologia em Design Gráfico	<b>Autorizado</b> : Portaria SETEC 503/07, publicada no DOU em 13/09/2007	80	Manhã/ Noite
Cinema de Animação	<b>Autorizado</b> : Portaria Ministerial nº. 936/07, publicada no DOU em 14/11/2007	80	Manhã/ Noite
Tecnologia em Produção Fonográfica	<b>Autorizado</b> : Portaria SETEC 556/07, publicada no DOU em 14/11/2007	80	Manhã/Tarde

## 3.5. Dimensão 5 – Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho

### 3.5.1. Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação

A FIBAM possui um plano bem estruturado de cargos e salários para seu corpo docente.

Durante o período avaliado, apenas um docente solicitou sua ascensão, porém não atendeu aos requisitos exigidos no plano.

### 3.5.2. Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)

---

A IES possui um plano de capacitação docente que regulamenta os benefícios para a capacitação de seus docentes.

No período avaliado nenhum professor solicitou o benefício. Isso, provavelmente, ocorreu pelo fato da FIBAM já possuir um quadro bastante significativo de mestres e doutores.

### 3.5.3. Qualificação docente

---

#### Qualificação Docente 2007/2008

Titulação	Ano 2007	Ano 2008.1
Doutores	6	09
Mestres	43	45
Especialistas	12	14
Graduados	8	17
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>85</b>

O número significativo na contratação de professores graduados ocorreu em virtude dos novos cursos que, por seu ineditismo, ainda não possuem titulação na área. Todavia, percebe-se o crescimento também no número de doutores e mestres no corpo docente.

Outrossim, o quadro docente da IES supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): *“um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado”* (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96).

### 3.5.4. Participação do corpo docente nas atividades de direção da Instituição

---

A participação do corpo docente nas atividades da direção da Instituição está prevista para ocorrer da seguinte forma:

- participação do processo de avaliação institucional;
- participação das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para os quais for designado;
- elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- formação do Projeto de Pesquisa e Extensão;

### 3.5.5 Apoio didático-pedagógico aos docentes

---

O apoio didático-pedagógico ao docente da **FIBAM** é da responsabilidade da Coordenação de Curso e objetiva auxiliar na inovação de práticas educativas.

Não ocorreu, no período, porém, nenhum curso de qualificação docente na área da metodologia de ensino dirigido aos docentes ou coordenadores de curso.

### 3.5.6. Corpo técnico-administrativo

---

A **FIBAM**, através da política de recursos humanos, abrange pessoal não-docente, identificado como corpo técnico-administrativo, envolvido diretamente em atividades de apoio acadêmico ou de apoio administrativo.

Atualmente o corpo técnico-administrativo conta com 73 funcionários, distribuídos entre os seguintes setores e cargos:

- Diretoria Financeira;
- Tesouraria;
- Secretaria de Graduação e Pós-Graduação;
- Departamento Jurídico;
- Recepção;
- Biblioteca;
- Laboratórios de Informática;
- Diplomas;
- Produção e Planejamento;
- Operadores de Circuito Interno de TV;
- Departamento de Pessoal;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Designers;
- Estúdio de Rádio;
- Patrimônio;
- Agentes de Portarias;
- Vigias;
- Serviços Gerais;
- Restaurante;
- Motoristas;
- Apoio;
- Produtora *Web*;
- Gráfica;
- Estúdio de TV;
- Laboratório de Fotografia;
- Estúdio de Fotografia;
- Núcleo de Animação;
- Central de Estágio (CEA);
- Agência Escola (INATA)

---

## **3.6 Dimensão 6 – Organização e gestão da FIBAM**

---

### **3.6.1. Planejamento e gestão institucional**

---

As Faculdades Integradas Barros Melo entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, a instituição deve estar continuamente revendo suas ações e valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias.

Portanto, a FIBAM estabelece suas prioridades elaboradas a partir do diagnóstico e das condições concretas da instituição.

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano.

---

### **3.6.2. Objetivos para planejamento e gestão institucional**

---

A FIBAM adota práticas de ensino, pesquisa e extensão identificadas com um novo paradigma que estabeleça o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Isso pressupõe:

- a superação da fratura que envolve ciência-arte-humanidades-conhecimento da tradição;
- a prioridade de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental;
- o reconhecimento de outras formas de saber, o que implica a abertura ao outro; a rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico; a valorização do saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não-científicos; a configuração ou multiplicação de saberes, enquanto prática do conhecimento no âmbito da IES.

A FIBAM democratiza o acesso sem que isso signifique perda de qualidade. Para isso, ela:

- diversifica e aperfeiçoa as formas de acesso;
- adota currículos flexíveis que permitem reconhecer e valorizar o conhecimento advindo de experiências pessoais e extra-acadêmicas;
- articula-se com o sistema produtivo, instâncias governamentais e não governamentais, instituições da sociedade civil, sem perda da especificação institucional, a fim de exercer um papel importante no desenvolvimento regional e local.

A FIBAM presta contas à sociedade de suas ações, mediante:

- a transferência do saber;
- a prestação de serviços;
- a elaboração de proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade.

A qualidade da formação profissional é garantida pela FIBAM através de uma dúplici dimensão:

- qualidade formal, que diz respeito ao currículo específico de cada curso;
- qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

É implementado um programa de capacitação acadêmica e ética, de forma a assegurar a melhoria sistemática do trabalho desenvolvido pela FIBAM. Isso implicará:

- implantar novos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- estabelecer parcerias e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, com vistas à troca de experiências, à formação e à realização conjunta de pesquisas e de projetos na área acadêmica;
- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, de acordo com as orientações emanadas do SINAES, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do novo modelo de gestão.
- consolidar uma política de gestão de processos que garanta a implementação e a constante avaliação das metas;
- organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- implementar uma política de gestão de resultados, visando incentivar os diversos setores institucionais a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da instituição;
- fortalecer os níveis de execução dos colegiados, visando uma gestão compartilhada;
- consolidar uma política de capacitação dos profissionais nos diversos setores, qualificando-os para o exercício de suas funções;
- difundir a missão, a visão e os valores da FIBAM, como instrumento de consolidação da identidade da instituição e de envolvimento dos diversos setores nos macros objetivos;
- fortalecer os projetos político pedagógicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais como fator essencial de consolidação da integração do ensino, pesquisa e extensão.
- fortalecer sua política de qualidade do ensino, de serviços à comunidade.

### 3.6.3. Estrutura organizacional e instâncias de decisão

---

A **FIBAM**, à semelhança da totalidade das instituições vinculadas ao Sistema Federal de Ensino, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

### 3.6.4. Órgãos colegiados: atribuições e competências

---

De acordo com o art. 3º do seu Regimento Interno, a FIBAM terá a seguinte constituição: órgãos deliberativos e normativos; órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares.

São órgãos deliberativos e normativos:

- Conselho Superior;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Colegiados de Cursos de graduação.

São órgãos executivos da FIBAM:

- Diretoria
- Coordenação de Curso
- Instituto Superior de Educação

São órgãos suplementares e complementares da FIBAM:

- Laboratórios
- Núcleos de Prática Profissional
- Departamento de Assistência ao Estudante

### 3.6.5. Organização administrativa

---

As atribuições e competências dos órgãos colegiados estão determinadas no **Regimento Interno da FIBAM**.

### 3.6.6. O Controle Acadêmico

---

O Controle Acadêmico é uma unidade vinculada à Diretoria da **FIBAM**, a qual compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino.

Em suas atribuições o Controle Acadêmico acompanhará o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados, históricos e diplomas. Fará um acompanhamento desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

Compete ao Setor de Controle Acadêmico:

- proceder à habilitação à matrícula de novos alunos da **FIBAM**;
- proceder inscrições em qualquer modalidade de curso oferecido pela **FIBAM**;
- proceder à chamada dos candidatos classificados no processo seletivo para o preenchimento de vagas;
- elaborar e encaminhar editais de inscrição;
- proceder à organização da oferta de disciplinas até sua publicação aos alunos;
- realizar a consistência final da matrícula com assessoramento das coordenações;
- manter atualizado o arquivo de alunos em atividades e evadidos;

- preparar o material necessário à matrícula dos alunos de graduação e pós-graduação;
- fornecer documentos escolares, tais como atestados diversos, históricos, guias de transferência, declarações, certificados, diplomas de graduação e pós-graduação, certidões e outros documentos relativos ao sistema;
- proceder à atualização dos registros acadêmicos nos históricos escolares dos alunos bem como o lançamento de dispensa de disciplinas;
- fornecer o programa didático de disciplinas;
- manter atualizados os dados estatísticos;
- analisar e verificar o cumprimento do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação para fins de conclusão;
- registrar os diplomas, por delegação de competência do MEC ou da FIBAM, quando for o caso;
- realizar estudos e pesquisas de legislação acadêmica, análise e interpretação de resoluções, portarias, pareceres e decretos relacionados com o ensino;
- registrar certificados de cursos de educação continuada expedidos pela FIBAM;
- elaborar proposta de calendário escolar de graduação.

Além do controle acadêmico, é colocado à disposição dos cursos de graduação um qualificado corpo técnico-administrativo para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, laboratórios, secretarias de curso, núcleo de comunicação, núcleo de marketing, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógico, segurança, manutenção, serviços de informática e de Internet, tesouraria, jardinagem e de relações institucionais.

### 3.7. Dimensão 7 – Infra-estrutura física e recursos de apoio

A infra-estrutura física das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com o relatório fornecido pelo setor de patrimônio sobre as instalações existentes em 2007, está detalhadamente explicitada em memorial descritivo, a seguir.

<b>Memorial descritivo da construção</b>	<b>Área total (m<sup>2</sup>)</b>
Área do Terreno	35.002,88 m <sup>2</sup>
Área do Pavimento Térreo	5.896,36 m <sup>2</sup>
Área do Pavimento Térreo – Anexos	353,50 m <sup>2</sup>
Área do 1 <sup>o</sup> Pavimento	4.763,27 m <sup>2</sup>
Área do 2 <sup>o</sup> Pavimento	1.795,40 m <sup>2</sup>
Área do 3 <sup>o</sup> Pavimento	1.795,40 m <sup>2</sup>
Área Total da Construção	14.603,93 m <sup>2</sup>
<b>Estacionamento Pavimentado</b>	<b>Área total (m<sup>2</sup>)</b>
Área do Estacionamento	11.000,00 m <sup>2</sup>

<b>Descrição das Dependências</b>	
<b>PAVIMENTO TÉRREO</b>	
	Recepção
	Auditório
	Biblioteca (cabines de estudo individual)
	Biblioteca (acervo)
	Biblioteca (estudo em grupo)
	Videoteca I
	Salas de aula
	Circulação
	Núcleo de Atendimento Comunitário
	Atendimento Tesouraria/Secretaria
	Espaço de Convivência
	Sala dos professores
	Empresa Júnior
	Central de Estágio (CEA)
	Patrimônio
	WC's administração
	Área livre
	Restaurante
	Depósito
	WC Feminino
	WC Masculino
	Sala de comando de distribuição elétrica
	Almoxarifado
	Estúdio de TV, composto de estúdio de gravação, central de produção, ilha de pós-produção, sala de locução e laboratório de edição
	Jardim interno
<b>PRIMEIRO PAVIMENTO</b>	
	Salas de aula
	Auditório/Cine-Teatro
	Gabinetes professores
	Sala Psicopedagógica/Social
	Circulação
	WC Feminino
	WC Masculino
<b>SEGUNDO PAVIMENTO</b>	
	Salas de aula
	Laboratórios de Informática
	Servidor
	Videoteca II
	Agência de Publicidade
	Agência de Jornalismo
	Laboratório de Fotografia
	Estúdio de Fotografia
	Estúdio de Rádio
	Circulação
	Atelier de Desenho
	Sala de Prática Corporal

Descrição das Dependências	
	WC Masculino
	WC Feminino

TERCEIRO PAVIMENTO	
	Direção
	Salas Multiuso
	Departamento de Recursos Humanos e Contabilidade
	Departamento Financeiro
	Departamento Jurídico
	Monitoramento Interno
	Secretaria de Graduação
	Secretaria de Pós-Graduação
	Diploma
	Planejamento e Produção
	Produtora Web
	Assessoria de Imprensa
	Salas de Reunião
	Recepção/Estar
	Circulação
	Restaurante
	Copa
	WC Feminino
	WC Masculino

ANEXOS	
	Estacionamento com pavimentação asfáltica em concreto betuminoso usinado a quente.
	Sub-estação abrigada 500kva e Grupo Gerador 500kva
	Depósitos/almojarifado
	Gráfica
	Oficina de pintura e desenho
	Vestiários masculino e feminino para funcionários
	Refeitório para funcionários

### 3.8. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.

#### 3.8.1. Ações planejadas

Ações	Mês / 2008					Responsável	
	Março	Abril	Mai	Junho	Agosto		
1	Constituição da Comissão e informação à CONAES/INEP	X	-	-	-	-	Coordenação da CPA
2	Reunião dos membros da CPA para informá-los sobre a missão e o compromisso da referida comissão	X	-	X	-	X	Coordenação da CPA
3	Socialização das diretrizes e roteiros de avaliação com os membros da CPA	X	X	X	-	X	Coordenador da CPA
4	Definição conjunta dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas		X	X	-	-	Professor assessor

Ações		Mês / 2008					Responsável
		Março	Abril	Mai	Junho	Agosto	
5	Eleger as dimensões e os indicadores de avaliação adequados à instituição.		X	X	–	–	Coordenador da CPA e Assessoria
6	Elaborar a proposta dos instrumentos de avaliação		X	X	–	X	Membros da CPA e Administração Acadêmica
7	Discutir o projeto de avaliação com os coordenadores de curso e com a comunidade acadêmica		X	X	–	X	
8	Aprovar o projeto nos órgãos colegiados da FIBAM		X	X	–	X	
9	Aplicação de pesquisa com a comunidade acadêmica; levantamento de documentos e dados		X	X	–	–	
10	Remeter o relatório à CONAES/INEP		–	–	–	–	
11	Divulgação do relatório à comunidade acadêmica		–	–	–	X	Coordenação CPA e Diretoria FIBAM

### 3.8.2. Ações realizadas na avaliação propriamente dita

Étapas	Ações realizadas
Preparação/Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com os coordenadores de curso</li> <li>• Reunião dos coordenadores com corpo discente e docente</li> </ul>
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica</li> <li>• Entrega dos relatórios de avaliação docente feita pelos discentes, aos coordenadores de curso</li> <li>• Elaboração do parecer dos coordenadores de curso</li> <li>• Análise dos dados e aprovação do relatório pela CPA</li> <li>• Remessa dos relatórios preliminares ao INEP/MEC</li> </ul>
Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação de resultados</li> <li>• Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados</li> <li>• Implementação de melhorias da qualidade da instituição</li> </ul>
Reavaliação e meta-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e reflexão como foco nos resultados obtidos no processo de auto-avaliação</li> <li>• Propostas de medidas eficazes no Planejamento da IES</li> <li>• Discussão sobre o valor e o mérito da avaliação</li> </ul>

### 3.8.3. Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo

Buscando adotar coincidência entre os processos de avaliação do MEC e o trabalho da CPA, o processo de pesquisa, com a comunidade acadêmica, buscou verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme descrito nos quadros a seguir.

### 3.8.3.1. Pesquisa com o corpo discente

<b>Quadro demonstrativo dos indicadores – avaliação docente</b>	
<b>Indicadores</b>	<b>Questões no instrumento</b>
Conhecimento da disciplina no contexto do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta o programa de aprendizagem para os alunos ao início da disciplina?</li> <li>• Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso?</li> <li>• Evidencia o domínio do conteúdo da disciplina que leciona?</li> <li>• Utiliza exemplos para ilustrar o conteúdo abordado?</li> </ul>
Articulação de conhecimentos no curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelece a relação teoria e prática, respeitando as especificidades da disciplina?</li> <li>• Integra o conteúdo da disciplina com os conhecimentos de outras disciplinas?</li> </ul>
Metodologia ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo, expondo-o de forma clara e didática?</li> <li>• Diversifica os métodos de ensino (aula expositiva, prática, trabalhos em grupo, etc)?</li> <li>• Diversifica os recursos utilizados em aula (lousa, transparências, vídeo etc)?</li> <li>• Apresenta situações-problema a serem solucionadas pelo aluno?</li> <li>• Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos?</li> <li>• Estimula a leitura de livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas?</li> </ul>
Postura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina?</li> <li>• Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos?</li> <li>• Disponibiliza tempo para atender aos alunos fora da sala de aula?</li> </ul>
Equidade na avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propõe práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização de dados fatos?</li> <li>• Planeja avaliações e provas compatíveis com os objetivos e o conteúdo ministrado?</li> <li>• Trabalha, com respeito, eventuais limitações ou insucessos dos alunos?</li> </ul>

<b>Quadro demonstrativo dos indicadores – avaliação do coordenador</b>	
<b>Indicadores</b>	<b>Questões no instrumento</b>
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarece corretamente as dúvidas do aluno quanto à estrutura e funcionamento do curso?</li> </ul>
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibiliza tempo para atender ao aluno?</li> <li>• Demonstra boa vontade em resolver os problemas levantados pelo aluno?</li> </ul>
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimula a participação dos alunos em eventos técnico-científicos (congressos, cursos, simpósios, palestras etc.)?</li> <li>• Estimula a participação dos alunos em atividades de extensão (visitas técnicas, palestras, festivais, cursos de extensão, projetos comunitários etc.)?</li> <li>• Estimula os alunos à produção de material técnico (voltado para a elaboração de portfólios)</li> </ul>

### 3.8.3.2. Pesquisa com o corpo docente

<b>Quadro demonstrativo dos indicadores – Avaliação dos alunos</b>	
<b>Indicadores</b>	<b>Questões no instrumento</b>
Interesse	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Costumam estudar diariamente, além do horário de aula?</li> <li>• Utilizam a biblioteca com frequência para pesquisas na disciplina ministrada por você?</li> <li>• Questionam sobre seus direitos e deveres como alunos?</li> </ul>
Pontualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São pontuais nas aulas e nas diferentes atividades acadêmicas?</li> <li>• Realizam tarefas extra-classe e entregam trabalhos com pontualidade?</li> </ul>
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participam ativamente na realização das atividades propostas?</li> <li>• Expõem as dúvidas durante as aulas?</li> <li>• Realizam com seriedade as avaliações de aprendizagem?</li> <li>• Permanecem em sala durante todos o período das aulas?</li> </ul>

<b>Quadro demonstrativo dos indicadores – Coordenação</b>	
<b>Indicadores</b>	<b>Questões no instrumento</b>
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarece corretamente as dúvidas quanto à estrutura e funcionamento do curso?</li> <li>• Procura resolver os problemas levantados pelo docente com relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?</li> </ul>
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibiliza tempo para atendimento aos professores?</li> <li>• Atende com respeito e educação?</li> </ul>

<b>Quadro demonstrativo dos indicadores – Coordenação</b>	
<b>Indicadores</b>	<b>Questões no instrumento</b>
Espírito de liderança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxilia no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas?</li> <li>• Estimula a participação dos professores nas decisões referentes ao curso?</li> <li>• Procura motivar os professores no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas?</li> <li>• Estimula os professores à produção de material técnico (voltado para a elaboração de portfólios)?</li> </ul>

### 3.8.3.3. Pesquisa com os Coordenadores

<b>Quadro demonstrativo dos indicadores</b>	
<b>Indicadores</b>	<b>Questões no instrumento</b>
Infra-estrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O espaço físico das salas de aula é adequado para as atividades das disciplinas?</li> <li>• As instalações físicas da Instituição (salas de aula, laboratórios, banheiros, cantina e restaurante, salão nobre etc.) são limpas e organizadas?</li> <li>• Os laboratórios de seu curso disponibilizam recursos suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas do seu curso?</li> <li>• O número de laboratórios e recursos físicos disponibilizados atende as necessidades do seu curso?</li> </ul>
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Biblioteca oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta?</li> <li>• A Biblioteca dispõe dos livros básicos recomendados nas disciplinas?</li> <li>• A Biblioteca dispõe de livros para estudos e consultas complementares às disciplinas?</li> <li>• A Biblioteca dispõe de periódicos e revistas para estudos e consultas complementares às disciplinas?</li> <li>• A Biblioteca proporciona facilidade para empréstimo de obras?</li> <li>• O atendimento na Biblioteca é realizado de forma gentil e educada?</li> </ul>

Estímulo à pesquisa e a extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Instituição estimula a participação dos alunos em eventos técnico-científicos (congressos, cursos, simpósios, palestras etc.)?</li> <li>• O curso oferece atividades de extensão comunitária (cursos de extensão, mini-cursos, palestras, eventos, simpósios, atendimento veterinário, FAEF Junior etc.)?</li> <li>• A Instituição estimula a participação dos alunos em atividades de extensão (visitas técnicas, cursos de extensão, projetos comunitários etc.)?</li> <li>• A Instituição disponibiliza veículos de publicação da produção científica de seus alunos e professores (jornal informativo, revistas eletrônicas, anais, editora etc.)?</li> <li>• A Instituição disponibiliza bolsas de estudos com recursos da própria Instituição (bolsa transporte, monitoria, nível superior, bolsa de iniciação científica etc.)?</li> <li>• A Instituição possui convênios para a realização das atividades de estágio dos alunos?</li> </ul>
Apoio técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A instituição possui corpo técnico administrativo suficiente para o apoio as atividades meio e fim?</li> <li>• Os funcionários atendem bem aos alunos e professores</li> <li>• Os funcionários demonstram boa vontade em resolver os problemas do corpo docente e discente?</li> </ul>
Corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O currículo e ementas do seu curso são revistos pelo colegiado do curso?</li> <li>• O corpo docente se reúne para discutir e avaliar o andamento do curso com o coordenador?</li> <li>• O corpo docente demonstra solicitude em comparecer as reuniões pedagógicas?</li> <li>• O corpo docente demonstra motivação na realização de suas atividades?</li> </ul>

### 3.8.4. Resultados estatísticos da avaliação discente

Relatório de Acompanhamento CPA 2008/01						
Curso	Turma	Turno	Qtd ins	Qtd resp	% ok	% nok
Direito	1º	Manhã	61	14	22,95%	77,05%
		Noite	36	0	0,00%	100,00%
Direito	2º	Manhã	10	9	90,00%	10,00%
		Noite	11	0	0,00%	100,00%
Direito	3º	Manhã	70	39	55,71%	44,29%
		Noite	68	0	0,00%	100,00%

Relatório de Acompanhamento CPA 2008/01						
Curso	Turma	Turno	Qtd ins	Qtd resp	% ok	% nok
Direito	4º	Manhã	30	13	43,33%	56,67%
		Noite	49	31	63,27%	36,73%
Direito	5º	Manhã	66	37	56,06%	43,94%
		Noite	47	15	31,91%	68,09%
Direito	4ª Série	Manhã	93	37	39,78%	60,22%
		Noite	82	36	43,90%	56,10%
Direito	5ª Série	Manhã	95	51	53,68%	46,32%
		Noite	71	29	40,85%	59,15%
Administração	1º	Noite	26	9	34,62%	65,38%
Administração	3º	Noite	12	8	66,67%	33,33%
Administração	5º	Noite	14	13	92,86%	7,14%
Administração	4ª Série	Noite	11	5	45,45%	54,55%
Jornalismo	1º	Manhã	11	8	72,73%	27,27%
Jornalismo	2º	Noite	2	0	0,00%	100,00%
Jornalismo	3º	Manhã	8	1	12,50%	87,50%
		Noite	5	5	100,00%	0,00%
Jornalismo	5º	Manhã	11	7	63,64%	36,36%
Jornalismo	4ª Série	Noite	16	7	43,75%	56,25%
Publicidade	1º	Manhã	36	27	75,00%	25,00%
		Noite	10	0	0,00%	100,00%
Publicidade	2º	Noite	11	7	63,64%	36,36%
Publicidade	3º	Manhã	30	22	73,33%	26,67%
		Noite	8	8	100,00%	0,00%
Publicidade	4º	Manhã	9	0	0,00%	100,00%
Publicidade	5º	Manhã	20	4	20,00%	80,00%
Publicidade	4ª Série	Manhã	34	12	35,29%	64,71%
		Noite	34	16	47,06%	52,94%
Sistemas de informação	1º	Noite	8	7	87,50%	12,50%
Sistemas de informação	3º	Noite	5	3	60,00%	40,00%
Sistemas de informação	5º	Noite	8	4	50,00%	50,00%
Sistemas de informação	4ª Série	Noite	16	0	0,00%	100,00%
Fotografia	1º	Manhã	14	10	71,43%	28,57%
		Noite	12	0	0,00%	100,00%
Fotografia	2º	Manhã	10	9	90,00%	10,00%
		Noite	8	1	12,50%	87,50%
Telecomunicações	1º	Noite	10	6	60,00%	40,00%
Produção Fonográfica	1º	Manhã	35	29	82,86%	17,14%
Cinema de Animação	1º	Noite	14	12	85,71%	14,29%
Artes Plásticas	1º	Manhã	17	8	47,06%	52,94%
Design	1º	Manhã	30	11	36,67%	63,33%
		Noite	22	10	45,45%	54,55%
<b>TOTAL</b>			<b>1306</b>	<b>580</b>	<b>44,41%</b>	<b>55,59%</b>

Considerando que desde o ano de 2000 a IES investe na auto-avaliação, ainda não conseguiu sensibilizar o corpo discente na sua totalidade quanto à importância do processo avaliativo.

Assim entendemos que a amostragem utilizada para análise foi relativamente expressiva e pode ser utilizada sem margem de erro.

### 3.8.5. Resultados estatísticos da avaliação dos coordenadores

Curso	Resposta ao questionário
Direito	S
Comunicação-Jornalismo	S
Comunicação – Publicidade	S
Artes Plásticas	S
Comunicação – Fotografia	S
Cinema de Animação	S
Administração	S
Sistema de Informação	S
Produção Fonográfica	S
Tecnologia em Design	N
Tecnologia em Telecomunicações	N
<b>TOTAL</b>	<b>81,89%</b>

### 3.8.6. Resultados estatísticos da avaliação docente

Na avaliação docente os questionários para os professores foram disponibilizados via Internet. Os professores deveriam acessar seu escaninho virtual, localizado na página da Barros Melo, e responder aos questionários. A mobilização para que os professores respondessem ficou a cargo de cada coordenador de curso.

A Comissão considera que a resposta desta avaliação não foi positiva: apenas 21% dos professores acessaram seus escaninhos e responderam aos questionários. A amostra é significativa para avaliação dos questionários, porém, esperava-se que um maior número de professores respondessem aos questionários.

Consultados, alguns coordenadores acreditam que a falta de hábito dos professores em usarem o escaninho virtual pode ter dificultado a avaliação. A Comissão levará em consideração este aspecto na próxima avaliação interna. Entretanto, sugere-se que os coordenadores incentivem o uso da tecnologia por parte de seus docentes, primeiro, pela possibilidade de acesso do aluno a materiais inéditos, como artigos científicos, dados de pesquisa etc, e também pela responsabilidade ambiental: quanto menos cópias forem tiradas, menos papel, menor impacto ao meio-ambiente.

Curso	Turma	Turno	Qtd quest	Qtd resp	% ok	% nok
Direito	1º	Manhã	7	0	0,00%	100,00%
		Noite	7	2	28,57%	71,43%
Direito	2º	Manhã	7	0	0,00%	100,00%
		Noite	7	1	14,29%	85,71%
Direito	3º	Manhã	7	1	14,29%	85,71%
		Noite	7	1	14,29%	85,71%
Direito	4º	Manhã	8	2	25,00%	75,00%
		Noite	8	1	12,50%	87,50%
Direito	5º	Manhã	8	1	12,50%	87,50%
		Noite	8	0	0,00%	100,00%
Direito	4ª Série	Manhã	11	3	27,27%	72,73%

Curso	Turma	Turno	Qtd quest	Qtd resp	% ok	% nok
Direito	5ª Série	Noite	11	0	0,00%	100,00%
		Manhã	16	0	0,00%	100,00%
		Noite	16	0	0,00%	100,00%
Administração	1º	Noite	7	4	57,14%	42,86%
Administração	3º	Noite	7	3	42,86%	57,14%
Administração	5º	Noite	7	1	14,29%	85,71%
Administração	4ª Série	Noite	8	2	25,00%	75,00%
Jornalismo	1º	Manhã	8	3	37,50%	62,50%
Jornalismo	2º	Noite	8	1	12,50%	87,50%
Jornalismo	3º	Manhã	8	2	25,00%	75,00%
		Noite	8	2	25,00%	75,00%
Jornalismo	5º	Manhã	7	1	14,29%	85,71%
Jornalismo	4ª Série	Noite	7	2	28,57%	71,43%
Publicidade	1º	Manhã	12	3	25,00%	75,00%
		Noite	12	3	25,00%	75,00%
Publicidade	2º	Noite	9	2	22,22%	77,78%
Publicidade	3º	Manhã	7	1	14,29%	85,71%
		Noite	7	1	14,29%	85,71%
Publicidade	4º	Manhã	8	0	0,00%	100,00%
Publicidade	5º	Manhã	8	2	25,00%	75,00%
Publicidade	4ª Série	Manhã	9	3	33,33%	66,67%
		Noite	9	2	22,22%	77,78%
Sistemas de Informação	1º	Noite	5	1	20,00%	80,00%
Sistemas de Informação	3º	Noite	8	1	12,50%	87,50%
Sistemas de Informação	5º	Noite	5	1	20,00%	80,00%
Sistemas de Informação	4ª Série	Noite	8	1	12,50%	87,50%
Fotografia	1º	Manhã	7	5	71,43%	28,57%
		Noite	7	4	57,14%	42,86%
Fotografia	2º	Manhã	7	2	28,57%	71,43%
		Noite	7	2	28,57%	71,43%
Telecomunicações	1º	Noite	8	4	50,00%	50,00%
Produção Fonográfica	1º	Manhã	7	2	28,57%	71,43%
Cinema de Animação	1º	Noite	8	4	50,00%	50,00%
Artes Plásticas	1º	Manhã	8	1	12,50%	87,50%
Design	1º	Manhã	8	1	12,50%	87,50%
		Noite	8	1	12,50%	87,50%
<b>Total</b>			<b>385</b>	<b>80</b>	<b>20,78%</b>	<b>79,22%</b>

Os dados estatísticos estão disponíveis na secretaria da IES.

### 3.9. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

O Projeto Institucional da FIBAM é empreendido de forma coletiva, e articulada. Nesta perspectiva, a relação de parceria é intensificada na proporção do crescimento Institucional, abrindo um leque de espaços educacionais diversificados que contribuem para o crescimento da comunidade na qual está inserida a IES. Esta integração se concretiza através da parceria com a comunidade, com o objetivo de levar novas

abordagens técnico-científicas e educacionais, além de atualizar a *práxis* profissional do formando.

As práticas supervisionadas, nas matrizes curriculares dos seus Cursos, não poderão ficar reduzidas a um espaço isolado, desarticulado do restante do curso, devendo estar presente desde o início do curso, e permear toda a formação do profissional. Neste sentido, a Instituição desenvolve a implementação de um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional.

Enquanto processo a parceria com tais entidades se materializa através de inúmeras formas de mútua cooperação que permitem, entre outras, as seguintes práticas e iniciativas:

- ampliação da oferta de estágios para alunos e empregos para alunos e egressos;
- capacidade de implementar mudanças no perfil profissiográfico e nas práticas pedagógicas;
- estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social;
- financiamento de projetos acadêmicos.

Para fortalecer a integração, a FIBAM lança mãos dos seguintes instrumentos:

- realização de feiras e outros eventos com a participação efetiva das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, para mostrarem e divulgarem seus produtos, apresentarem seus setores, fortalecerem a relação com a sociedade, realizarem o marketing institucional e oferecerem estágios, empregos e parcerias;
- estabelecimento de diálogo, através de reuniões para a elaboração de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análise de mercado;
- apresentação a empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais de projetos educacionais, tecnológicos, científicos e culturais para o financiamento;
- convite a empresários para análise do perfil profissiográfico dos cursos;
- mapeamento das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de seus produtos e oportunidades de negócios.

---

### 3.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela IES, do período 2008/2012, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos.

As planilhas citadas estão disponíveis no site do **e-mec**.

## **4. Análise dos dados de todas as dimensões**

De acordo com o levantamento dos dados, análise de documentação e pesquisa realizada com a comunidade acadêmica da FIBAM, esta Comissão avaliou, então, as 10 dimensões propostas neste documento.

### **4.1. Dimensão 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional**

A análise da documentação, dados e a pesquisa com a comunidade acadêmica demonstra que a FIBAM vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e séria. As suas diretrizes curriculares e pedagógicas estão estabelecidas de acordo com a sua missão institucional, além de demonstrar que há coerência entre as suas necessidades específicas e sociais.

Acredita-se, entretanto, que a FIBAM deva implementar seu programa de acompanhamento de egressos, até como forma de fazê-los retornar a IES para cursos de Especialização e Extensão, entre outras atividades.

### **4.2. Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulo para o ensino, à pesquisa e a extensão**

No caso da Pós-graduação, a FIBAM cumpriu todas as metas estabelecidas em seu plano de desenvolvimento institucional, e no ano de 2008 tem procurado implementar novos cursos de pós-graduação com vistas a atender as demandas por qualificação e produção de novos conhecimentos em áreas relativamente novas, como no caso da animação digital.

Em se tratando de pesquisa, a FIBAM se destaca em relação à maioria das faculdades privadas da região, pois é nítido o seu interesse no desenvolvimento de pesquisa científica. Isso pode ser observado a partir do Programa de Iniciação Científica, e também no grande número de monografias desenvolvidas todos os anos nos cursos de Direito, Comunicação, Administração, e Sistemas de Informação, em que os professores orientadores buscam produzir conhecimentos novos e relevantes as suas áreas do conhecimento, divulgando, inclusive, seus resultados em congressos científicos, seminários públicos, etc.

Apesar dos resultados positivos conquistados nesta área, a comissão, porém, percebe que houve uma diminuição de algumas áreas como administração e publicidade nos projetos submetidos ao Programa de Iniciação Científica.

A Comissão sugere, ainda, que ocorra uma maior divulgação por parte dos coordenadores sobre o Programa de Iniciação Científica; que os mesmos estimulem mais seus docentes a participar; que sejam abertas mais vagas, e que os professores horistas possam submeter seus trabalhos a apreciação da Comissão de Pesquisa, na abertura dos editais.

No caso da extensão, é perceptível o crescimento quantitativo e qualitativo das ações no período de 2007 e 2008. A IES realizou eventos de maior porte, e também de relevância social, propiciando uma participação mais efetiva da comunidade externa, promovendo a troca de conhecimentos entre vários públicos, e aproximando-se mais da sociedade.

Em relação ao ensino, pode-se dizer que, em geral, o desempenho do corpo docente mostra-se satisfatório, pois a grande maioria dos docentes: esclarece a importância de suas disciplinas; possui domínio do conteúdo ministrado; estimula a leitura de material complementar à sua disciplina; estabelece bom relacionamento com os alunos; mostra disponibilidade de atender o aluno após as aulas; mostra-se motivado em suas aulas; e planeja suas respectivas avaliações de acordo com os objetivos e o conteúdo ministrados.

No entanto, percebe-se que uma boa parte dos professores ainda precisa diversificar suas estratégias de ensino-aprendizagem, alternando os métodos de aula e também a utilização de recursos didáticos-pedagógicos.

Os coordenadores pretendem utilizar as avaliações para que, junto com o corpo docente, possam melhorar estas questões.

Esta Comissão, porém, aconselha a IES a promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.

Outra sugestão da Comissão é que os coordenadores reúnam seu corpo docente com maior frequência para discutir e trocar experiências sobre as dificuldades pedagógicas que perpassam sua atividade em sala de aula.

No que diz respeito aos convênios de Estágio, a FIBAM atua fortemente e consegue manter convênios importantes que propiciam o encaminhamento de grande parte de seus discentes aos estágios, garantindo desta forma, uma excelente oportunidade de seus alunos associarem os conhecimentos adquiridos no curso à prática profissional, além de vislumbrarem oportunidades de empregos após o término de seus estágios.

Aspecto importante a ressaltar neste item, diz respeito aos núcleos de práticas da Barros Melo. Na IES, os alunos de todos os cursos contam com núcleos de atividades que proporcionam a aplicação prática das teorias vistas durante os cursos. Os núcleos são:

- Núcleo de Audiovisual
- Núcleo de Animação Digital
- Núcleo de Fotografia
- Núcleo de Rádio
- Núcleo de Jornalismo (Jornal experimental Aspas)
- Núcleo de Publicidade (agência experimental de publicidade e propaganda - INATA)
- Núcleo de Práticas Jurídicas
- Núcleo de Administração (Consultoria Júnior (BASE))
- Núcleo de Informática
- Ateliê de Artes Plásticas
- Núcleo de Design

No início do ano letivo, a IES divulga edital interno para seleção de alunos que passam a atuar como estagiários nos diversos núcleos, sob a orientação/supervisão de um professor e, em alguns casos, com técnicos especializados. A atividade profissional realizada no interior dos diversos núcleos acima listados, consolida essa prática e é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria de estudantes que passam por algum núcleo da IES se insere, com mais facilidade, no mercado de trabalho, ainda no decorrer do curso.

---

### **4.3. Dimensão 3 – Responsabilidade social da FIBAM**

O programa Janela da Cidadania, principal ação de responsabilidade social da IES, atuou de forma significativa até o ano de 2007, e foi desativado no ano de 2008. Esta Comissão considera que realmente o programa merecia reavaliação e readaptações. Entretanto, a Comissão sugere que o programa de responsabilidade social da FIBAM seja discutido pela equipe de planejamento da IES, junto com seus coordenadores, de forma a elaborar um projeto que possa desenvolver uma política de responsabilidade social que envolva todos os cursos.

No caso do convênio com as associações representantes de comunidades afro-brasileiras percebe-se que o convênio beneficia culturalmente, e também socialmente, os seus associados, permitindo, ainda, que pessoas, antes desprovidas de qualquer possibilidade de ingresso em curso superior, possam através do convênio vislumbrar esta oportunidade.

---

### **4.4. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

A FIBAM dispõe excelentes canais de comunicação com a sociedade: o seu *site* é completo, de fácil navegação, até mesmo para os leigos, além de informar facilmente como manter contato com qualquer dos coordenadores de curso, e todos os departamentos da IES.

A instituição mantém telefonistas, que atendem aos chamados externos e repassam a ligação para os departamentos ou pessoas de interesse de quem chamou.

Outro ponto importante de comunicação com a sociedade é a assessoria de comunicação da Instituição. Sabe-se que a divulgação de notícias que interessem ao público externo facilita a comunicação com a sociedade.

Os eventos abertos ao público externo também são uma excelente forma de comunicação com a sociedade, e têm se mostrado importantes e estratégicos para esta dimensão.

---

#### **4.5. Dimensão 5 – Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho**

A Instituição possui bem estabelecida a sua política de cargos e salários, e também de capacitação docente. Portanto, trata-se de esclarecer melhor ao corpo docente sobre estes benefícios e como fazer para atingi-los. Percebe-se, também, que é preciso maior estímulo à prática da publicação científica.

Quanto à participação do corpo docente nas atividades de direção, torna-se necessário que boa parte do corpo docente esteja mais disposta a comparecer às reuniões de colegiado. Portanto, é importante que haja este incentivo por parte dos coordenadores.

Em relação ao corpo técnico-administrativo, ocorreu um crescimento superior a 30% de primeiro semestre de 2006 até o primeiro semestre de 2008.

---

#### **4.6. Dimensão 6 – Organização e gestão da FIBAM**

A FIBAM apresenta em sua organização, de acordo com o art. 3º do seu Regimento Interno, órgãos deliberativos e normativos; porém, após avaliação dos dados e das pesquisas realizadas com os docentes e coordenadores, percebeu-se que os colegiados de curso reúnem-se pouco e as decisões são pouco compartilhadas entre os professores e seus coordenadores. Outrossim, o Conselho Superior funciona de maneira mais atuante, e as decisões são compartilhadas de forma mais efetiva entre seus membros.

Sugere-se então que, os coordenadores dos cursos reúnam o seu corpo docente com maior frequência durante o semestre para compartilhar informações e decisões pedagógicas relativas ao seu curso.

---

#### **4.7. Dimensão 7 – Infra-estrutura**

A FIBAM possui uma excelente infra-estrutura, conforme demonstra o relatório do setor de patrimônio; porém, os coordenadores de curso consideram que, com o oferecimento dos novos cursos, alguns investimentos serão necessários para atender a demanda de laboratórios e salas de aula especiais.

A Direção da FIBAM informou a esta CPA que os investimentos necessários estão sendo realizados para que as demandas dos cursos sejam atendidas.

---

#### **4.8. Dimensão 8 – Planejamento e avaliação**

Esta Comissão considera que apesar da CPA ter conseguido cumprir os prazos determinados pelo seu cronograma de ação, os trabalhos podem ser realizados com maior período de tempo e também mais tranquilidade, o que ocasionará um resultado ainda mais eficaz. Considera-se que o planejamento da avaliação interna deva iniciar o primeiro mês das atividades acadêmicas.

---

#### **4.9. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes**

De acordo com a análise dos dados e resultados das pesquisas realizadas com o corpo discente, docente e coordenadores de curso, avaliou-se que a política de atendimento aos estudantes é adequada, e cumpre com as demandas dos alunos.

---

#### **4.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira**

No que se refere a sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende plenamente à projeção de crescimento da instituição. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA entidade mantenedora das Faculdade Barros Melo possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprios.

Nossos recursos são utilizados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FIBAM. Assim despesas e encargos como pagamento do corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos ampliação da infra-estrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas que inserimos nos sistemas Sapiens e **e-mec**. Alguns encargos inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI E FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso.

## 5. Considerações finais

De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, considera-se que a FIBAM procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente.

As sugestões propostas por esta Comissão têm como finalidade melhorar alguns processos e manter a qualidade que, inegavelmente, a FIBAM tem imprimido em seus cursos de graduação e pós-graduação.

Assim, encerra-se o presente, acreditando haver cumprido com as normas regulamentares.

Olinda, 20 de agosto de 2008.

### **Membros da CPA:**

Profª Sandra Ferreira de Lima  
Presidente da CPA

Prof. Gustavo Henrique Oliveira Almeida  
Docente

Luciene Maria de Barros Silva  
Técnico-administrativo

Cleide Márcia Farias  
Técnico-administrativo

Hugo Rômulo Ferreira da Silva  
Discente

Lua Araújo Mota e Albuquerque  
Discente

Manuel Nascimento da Costa  
Representante da Comunidade